



# SONDAGEM INDUSTRIAL



## Utilização da Capacidade Instalada da indústria sergipana reduz em agosto de 2019

Os dados da Sondagem Industrial mostram que, apesar da redução no *Volume de Produção* em agosto, a perspectiva dos empresários da indústria de Sergipe para os próximos seis meses se mantém otimista e estável. No mês de agosto, o *Volume de Produção* caiu 6,3 pontos em relação ao mês anterior, fechando em 47,8 pontos. O indicador abaixo dos 50 pontos informa que há redução da produção. O *Volume de Produção* foi 5,1 pontos menor que o registrado no mesmo período do ano passado.

Em relação à *Evolução do número de empregados* houve redução de 1,5 ponto em comparação a julho, atingindo 45,2 pontos. Ou seja, por estar abaixo da linha divisória dos 50 pontos, significa que o emprego industrial está em queda. O índice de *Utilização da Capacidade Instalada efetiva em relação ao usual* recuou 1 ponto em agosto, para 41,4 pontos. O indicador está 0,5 ponto menor que o registrado em agosto de 2018 e continua abaixo da linha divisória de 50 pontos, o que significa dizer que a atividade industrial do mês está abaixo do considerado usual pela indústria. A *Utilização da Capacidade Instalada (UCI)*, recuou 3 pontos percentuais (p.p.) no comparativo com o último mês, para 67%. Porém, relativo ao mesmo período de 2018, o índice é 3 pontos percentuais maior.

Os estoques de produtos finais em relação ao planejado cresceram 4,6 pontos em agosto de 2019, passando de 45,6 pontos para 50,2 pontos (estoques acima do planejado). O indicador de *Evolução de estoques de produtos finais* em agosto de 2019 reduziu 7,2 pontos e ficou em 45,8 pontos.

Apesar dos baixos índices do nível de atividade e dos estoques de produtos finais de agosto, os empresários sergipanos permanecem com expectativas otimistas, exceto na *Intenção de Investimento*. O indicador de expectativa de *Demanda por produtos* fechou o mês com 58,5 pontos ao recuar 2,2 pontos. Em relação ao *Número de empregados*, o índice que no mês passado havia aumentado somente 0,1 ponto, subiu 0,3 ponto em agosto na avaliação do empresário, alcançando a estabilidade ao registrar 50 pontos. Já o indicador de *Compras de matéria-prima*, após leve queda registrada no mês anterior, retomou crescimento em 0,3 ponto e encerrou o mês de agosto com 56,6 pontos. A *Quantidade exportada*, manteve-se estável e dentro da margem, nos últimos quatro meses, com 50 pontos.

Após ter crescido dois meses seguidos, o índice de *Intenção de investimento* registrou queda de 2,9 pontos na comparação com julho, atingindo 48,5 pontos. Ainda assim, o índice está 4,1 pontos acima do registrado no mesmo período de 2018.

No comparativo com Nordeste e Brasil, Sergipe registrou os menores índices de nível de atividade. No índice de *Volume de produção*, registrou 47,8 pontos, frente a 52,8 pontos assinalados pelo Nordeste e 51,4 pontos para o Brasil. Em relação à *Utilização da capacidade instalada (efetiva/usual)*, foram atribuídos para o Brasil 44,1 pontos, ante 43,8 pontos para o Nordeste e 41,4 pontos para Sergipe. Para o item *Evolução do número de empregados*, o Nordeste obteve 47,5 pontos, o Brasil 48,6 pontos e Sergipe 45,2



pontos. Ainda sobre a *Utilização da Capacidade Instalada (UCI)*, o índice registrado por Sergipe e Nordeste foi 67%, enquanto o do Brasil foi 69%.

No que se refere aos *Estoques de produtos finais (planejado/desejado)*, o indicador mostrou que o Brasil ficou com 51,7 pontos, enquanto o Nordeste ficou com 51,2 pontos e Sergipe com 50,2 pontos. Já nos *Estoques de produtos finais (evolução)*, Sergipe apresentou índice de 48,5 pontos, ficando abaixo dos 49,1 pontos do Nordeste e dos 50,1 pontos do Brasil.

Com relação às perspectivas para os próximos seis meses, o destaque para Sergipe deu-se quanto ao item *Compras de matéria-prima*, onde registrou 56,6 pontos, frente aos 55,9 pontos e 54,9 pontos assinalados pelo Nordeste e pelo Brasil, respectivamente. Sergipe se mostrou mais otimista em comparação ao Brasil também no item *Demanda por*

*produtos*, pelo segundo mês consecutivo, com 58,5 pontos, frente aos 60,6 pontos deste. Entretanto, Sergipe ficou abaixo do Nordeste, que assinalou 59,7 pontos neste item.

Ainda que o índice de Sergipe tenha sido o menor na expectativa de *Número de empregados* se comparado ao Nordeste e ao Brasil, foi o único a registrar aumento com relação ao mês anterior. A respeito dos demais itens de expectativa, o melhor desempenho na maioria dos índices foi para o Nordeste.

A nível regional e nacional, embora permaneçam otimistas com relação aos próximos seis meses, os índices de expectativas dos empresários industriais e a intenção de investir recuaram em setembro. Sergipe, por sua vez, assinalou crescimento em quase todos os índices de expectativa, mas apresentou o menor índice de *Intenção de investimento*.

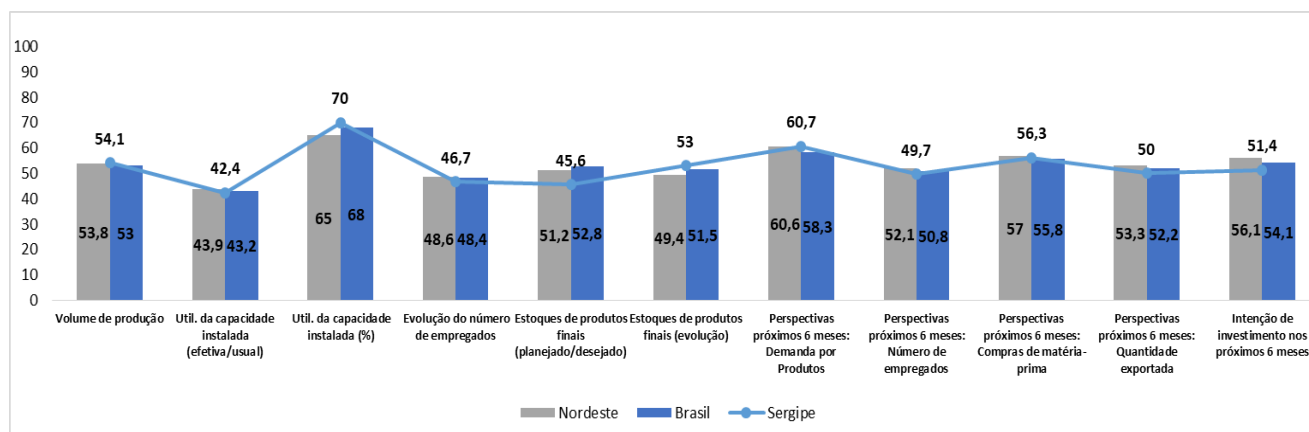
### Indicadores da Evolução do Nível de Atividade por Porte Agosto/2019 x Julho /2019

Indicadores*	Agosto/2019			Julho/2019		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Volume de produção da empresa	47,8	46,7	48,0	54,1	51,8	54,6
Nível de UCI da empresa (em relação ao usual para o mês de referência)	41,4	41,7	41,3	42,4	37,5	43,5
Util. da capacidade instalada (%)	67,0	60,0	69,0	70,0	58,0	73,0
Evolução do número de empregados de sua empresa	45,2	45,0	45,2	46,7	48,1	46,4
Estoques de produtos finais com relação ao planejado/desejado	50,2	40,6	52,5	45,6	37,5	47,5
Estoques de produtos finais	45,8	43,8	46,3	53,0	37,5	56,6
<b>Expectativas para os próximos 6 meses:</b>						
Demanda por produtos	58,5	55,0	59,3	60,7	55,4	62,0
Número de empregados	50,0	50,0	50,0	49,7	48,2	50,0
Compras de matéria-prima	56,6	53,3	57,4	56,3	51,8	57,4
Quantidade exportada	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0
<b>Intenção de Investimento**</b>	<b>48,5</b>	<b>30,0</b>	<b>52,8</b>	<b>51,4</b>	<b>30,4</b>	<b>56,3</b>

\*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

\*\* O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

### Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – SE/NE/BR – Agosto/2019



\*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

\*\* O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

## Confiança do empresário sergipano em setembro de 2019 está em 58,6 pontos

O resultado do *Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI)* do mês de setembro revela que a confiança do empresário industrial continua acima da média histórica, mesmo tendo reduzido 3,2 pontos no comparativo com o mês anterior, fechando 58,6 pontos. O índice manteve-se acima da margem de 50,0 pontos e do valor registrado em maio deste ano, mas ficou abaixo dos mais de 64,0 pontos registrados em fevereiro de 2019. Comparando o indicador com setembro de 2018, os empresários mostraram-se mais otimistas, já que o ICEI ficou 4,9 pontos acima daquele e 7,2 pontos acima da sua média histórica.

A redução do ICEI em setembro é resultado de variações negativas de seus componentes, e decorrente tanto do menor otimismo em relação aos próximos seis meses, quanto de uma percepção de piora das condições correntes dos negócios por parte dos empresários.

O índice de *Condições atuais* da indústria recuou 3 pontos e alcançou 48,6 pontos no mês. A avaliação feita pelos empresários de menor índice foi para o item *Condições do Estado* (43,4 pontos), que recuou 1 ponto de agosto a setembro, enquanto a maior foi para o item *Condições da Empresa* (49,3 pontos), que ficou próxima à margem dos 50 pontos após recuo de 2,6 pontos em relação ao mês de agosto. Já o item *Condições da Economia* teve redução de 3,5 pontos, ficando com 47,3 pontos. Apesar da redução, os itens *Condições do Estado* e *Condições da Economia* mantiveram-se acima do índice de setembro de 2018 em 0,5 ponto e 4,0 pontos, respectivamente.

O Índice de Expectativas, por sua vez, apresentou queda de 3,4 pontos em relação ao mês anterior, alcançando 63,5 pontos. Esse resultado mostra que o otimismo por parte do empresariado

sergipano em relação aos próximos seis meses manteve-se elevada, estando bem acima da margem dos 50,0 pontos, mesmo após redução.

Em setembro, as expectativas relacionadas à Economia brasileira reduziram 3,6 pontos, fechando 61,1 pontos. O índice relativo ao Estado foi para 55,9 pontos após decréscimo de 3 pontos. Já em relação à Empresa, a expectativa do empresário foi a mais otimista, mesmo com queda de 3,2 pontos, resultando em 64,7 pontos.

Ao confrontar os resultados do estado com a região Nordeste e com o Brasil, percebe-se que o ICEI registrado em Sergipe (58,6 pontos) foi menor 0,2 ponto e 0,8 ponto, quando comparado ao do Nordeste (58,8 pontos) e ao do Brasil (59,4 pontos), respectivamente. Diferente do Nordeste (50,7 pontos) e do Brasil (51,9 pontos), Sergipe (48,6 pontos) registrou queda e situou-se abaixo da linha divisória dos 50 pontos no Indicador de Condições Atuais. Ambos os componentes desse índice (Economia e Empresa), apresentaram crescimento e ficaram acima da margem dos 50,0 pontos em todos os agregados, exceto os de Sergipe, que ficaram abaixo da margem e assinalaram queda.

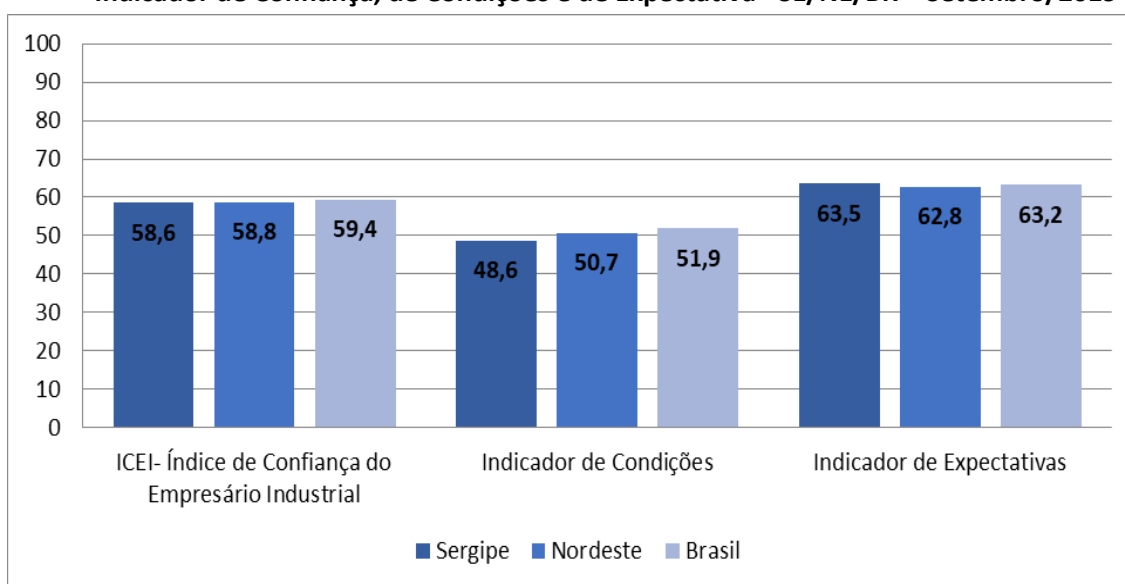
Em relação ao *Indicador de Expectativas* a avaliação geográfica mostrou resultados acima dos 60 pontos em todas as regiões (Sergipe com 63,5 pontos, Nordeste com 62,8 pontos e Brasil com 63,2 pontos). Os componentes desse indicador (expectativas da economia brasileira e expectativas da empresa) também apresentaram todos os valores agregados acima dos 60 pontos, com destaque mais uma vez para Sergipe ao ser avaliado com 64,7 pontos no item *Expectativas da Empresa*, frente aos 63,8 pontos, no Nordeste, e aos 64,3 pontos, no Brasil.

**Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/ Sergipe,  
Setembro/2019 x Agosto/2019**

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Setembro/2019			Agosto/2019		
	Total	Porte		Total	Porte	
		Pequeno	Médio+ Grande		Pequeno	Médio+ Grande
<b>ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial</b>	<b>58,6</b>	55,0	59,3	<b>61,8</b>	60,3	62,1
<b>Indicador de Condições</b>	<b>48,6</b>	47,4	48,9	<b>51,6</b>	51,4	51,6
Condições da Economia	<b>47,3</b>	50,0	46,7	<b>50,8</b>	51,4	50,7
Condições do seu Estado	<b>43,4</b>	43,4	43,4	<b>44,4</b>	37,5	45,9
Condições da Empresa	<b>49,3</b>	46,1	50,0	<b>51,9</b>	51,4	52,0
<b>Indicador de Expectativas</b>	<b>63,5</b>	58,8	64,5	<b>66,9</b>	64,8	67,3
Expectativas da Economia brasileira	<b>61,1</b>	57,9	61,8	<b>64,7</b>	61,1	65,5
Expectativas do Estado	<b>55,9</b>	50,0	57,2	<b>58,9</b>	50,0	60,8
Expectativas da Empresa	<b>64,7</b>	59,2	65,8	<b>67,9</b>	66,7	68,2

\* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

**Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Setembro/2019**



Fonte: ICEI – Índice de Confiança do Empresário Industrial (Sergipe)  
Elaboração: NIE/FIES

**Dados da pesquisa**



Perfil ICEI: 55 empresas, sendo 18 pequenas e 37 médias e grandes.  
Perfil Sondagem Industrial: 42 empresas, sendo 14 pequenas e 28 médias e grandes.  
Período de coleta: de 01a 13 de agosto de 2019.

**Veja mais**



Para mais informações metodológicas, veja Sondagem Industrial:  
Disponível em [https://bucket-gw-cni-static-cms-si.s3.amazonaws.com/media/filer\\_public/16/ca/16cab0b5-c826-4760-ab83-](https://bucket-gw-cni-static-cms-si.s3.amazonaws.com/media/filer_public/16/ca/16cab0b5-c826-4760-ab83-)